

Em reunião promovida pelo Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos, reuniram-se no dia 27 de Dezembro de 2013 na Sede da Secção Regional do Norte da OM,

a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF),

o Colégio de Especialidade de Medicina Geral e Familiar,

a Federação Nacional dos Médicos (FNAM),

o Sindicato Independente dos Médicos (SIM) e

a Associação Nacional das Unidades de Saúde Familiar (USF-AN)

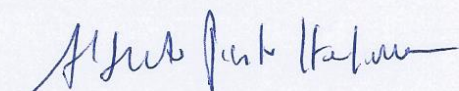
Após as informações e esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da USF-AN relativos à anunciada suspensão do pagamento da componente variável das remunerações devidas aos profissionais das USF, houve consenso alargado quanto à gravidade da crise aberta pelo MS.

O desrespeito anunciado pela legislação em vigor e pela contratualização efectuada com os profissionais envolvidos, constitui um atropelo inaceitável e uma séria ameaça à Reforma dos Cuidados de Saúde Primários e ao Serviço Nacional de Saúde.

Estão em aberto todos os caminhos que se vierem a revelar como os mais adequados à defesa intransigente dum modelo validado e reconhecido.

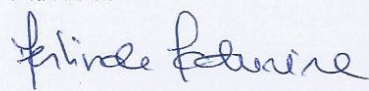
Porto, 27 de Dezembro de 2013

P'lo Bastonário da OM



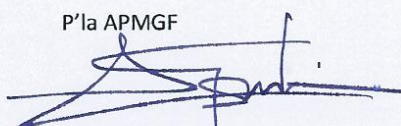
(Prof. Doutor Alberto Pinto Hespanhol)

P'la FNAM



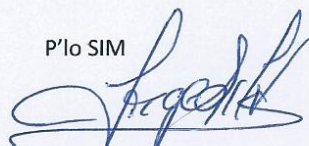
(Dr.ª Merlinda Madureira)

P'la APMGF



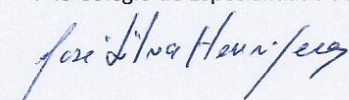
(Dr. Alexandre Gouveia)

P'lo SIM



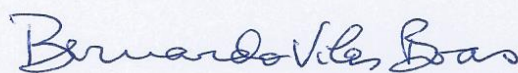
(Dr. Jorge Silva)

P'lo Colégio de Especialidade de MGF



(Dr. José Silva Henriques)

P'la USF – AN



(Dr. Bernardo Vilas Boas)